



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 144 - Setembro/2002 - R\$ 0,50

DOM LUCIANO CHEGA COM A PRIMAVERA

Posse de Dom Luciano está marcada para o dia 22 de Setembro.
Diocese se prepara para este grande momento, pág. 08



*“O Senhor é minha luz
e salvação”*

Salmo 26

Tempo Novo Vida Nova

É tempo novo, é novo ano;
Igreja Diocesana, Igreja que emana
Pastor Bem-Vindo é Dom Luciano,
Irmão-Bispo seu povo o irmania.

É o hoje de luz, é o agora de Iguaçu,
É caminho que reluz, é terra que conduz.
Tudo encanta e refloresce, tudo é brilho Itaguaçu.
Como canta a nova água no amor do bom Jesus.

Passado o tempo de estio,
É bonito o olhar do amanhã.
Queremos molhar o navio,
E celebrar uma nova manhã.

A Baixada é mesmo quente,
Seu estilo só convence;
Sua história é sua gente,
Sua torcida é fluminense.

Padre Edmilson Figueiredo

DIÓCESE SE MOBILIZA PARA A SEMANA DA CIDADANIA

PLEBISCITO DA ALCA, TRÍDUO DA CIDADANIA, GRITO DOS EXCLUÍDOS,
ROMARIA À APARECIDA, VIGÍLIA PELAS ELEIÇÕES, página 09

A História do
Grito dos
Excluídos,
página 05

RETIRO
VOCACIONAL
REFLETE
SEXUALIDADE
página 07

UM
IGUAÇUANO NA
INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL
página 14

CATEQUISTAS
FESTEJAM O
DIA COM
CAMINHADA
página 16



SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

MÊS DA BÍBLIA ANIMA
NOSSO TRABALHO DE
EVANGELIZAÇÃO
página 05

A PALAVRA DE DEUS É
FONTE DE INESGOTÁVEL
RIQUEZA.

Coluna Espiritualidade, página 12



Editorial

Pé no chão, Sonho no Coração



Esta frase está na capa de um livro de nossos irmãos Francisco Orofino e Carlos Mesters. Livro este que quer preparar e formar nosso povo para este mês da Bíblia. Neste ano todas as comunidades estão estudando e aprofundando o livro dos Atos dos Apóstolos e assim querem afirmar o desejo de viverem à exemplo das primeiras e verdadeiras comunidades cristãs e querem fazê-lo através do testemunho e da vida partilhada. Destacamos a caminhada do que nosso povo está sempre iluminada e fortalecida pela Palavra de Deus. Muitas de nossas comunidades e hoje nossos núcleos comunitários cresceram a partir da experiência dos Círculos Bíblicos, grupos que se reúnem para partilhar a vida à luz da Palavra de Deus, fortalecendo assim as ações novas de construção de vida e de esperança.

Hoje queremos recolher todas as experiências no campo bíblico, somar forças e apresentar uma proposta de Pastoral Bíblica – criando um Centro de Estudos Bíblicos, vamos contar com certeza com muitos líderes de nossas comunidades para a construção dessa proposta, sonho nosso com os pés no chão.

Setembro chega também trazendo um novo Pastor para a nossa Diocese, no dia 22 de setembro, Dom Luciano tomará posse e assumirá sua missão de Pastor e Irmão.

Vamos acolhê-lo da melhor forma possível como sempre fazemos, com humildade, coração aberto e o desejo ardente de uma relação harmoniosa e fraterna.

Juntos levaremos ao Povo de Deus a missão que Deus confia a ele e também a nós.

E ainda quero manifestar a disposição de nossas comunidades no processo de formação para o momento que viveremos: as eleições em nosso País, com certeza humildemente colaboramos com materiais/subsídios. Espero que o nosso povo vote consciente e volte a respirar a Esperança.

Eu creio que um outro Brasil é possível.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

O Movimento Juvenil Diocesano apresenta o Baile: "Os embalos de sábado à noite"

Se você viveu, venha reviver, mas se não era nem nascido, venha conhecer conosco um pouco dos ousados e revolucionários anos 70 e um ambiente católico, sadio e com hits da época atuais.

Data: 28 de Setembro de 2002

Hora: 20h

Salão de Festas

Rua Cacequi, 181 – Baixo Iguaçu

(em frente ao Churrasquinho do Jorge)

Se possível, ir caracterizado no tema:

New age, Discoteca Dancin Days, Hippie, Black Power, Jovem Guarda, Tropical, Punk, Rock'n Roll, etc.

Ingressos: R\$ 3,00

Casa de Retiro Sagrado Coração de Jesus

Paróquia Santo Agostinho

Aberta para encontros de formação,退iros, assembléias, lazer. Alugamos também para festas de casamento, batizados, festas de 15 anos, bodas e etc.

Local amplo com muito verde. Temos ainda, capela, sala de palestras, refeitório e cozinha.

Diária:

Com pernoite: R\$ 5,00

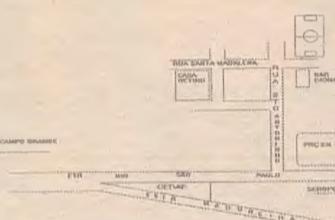
Sem pernoite: R\$ 3,00

Contato:

2686-1263 – Getúlio

2686-5377 – Cláudio

9817-3679 – Eduardo



Rua Santa Madalena, Lt.17 Qd.44 – Km 34



PARABÉNS MAMÃE DORIS!

Recebemos com alegria a notícia de que o pequeno Rafael antecipou sua chegada. Surpresos e felizes queremos desejar a Doris, ao papai José e irmã Aline toda a felicidade. Que Deus abençoe esta família e o mais novo integrante da nossa Igreja de Nova Iguaçu.

LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

Evangelizar um mundo hostil

Atos do Apóstolos 16-28

Mês da Bíblia – 2002

Paulinas

Ao pôr em ato a ordem de "evangelizar até os confins da terra", os primeiros missionários logo descobriram que o mundo ao qual eles foram enviados era *um mundo hostil*. Descobriram que não deviam apenas evangelizar *naquele* mundo, mas exatamente tinha de evangelizar *aquele* mundo. Mas será que aquele mundo ia aceitar facilmente o Evangelho?

R\$ 3,00



Processo de Formação na PJ

Roteiros para Grupos de Jovens

Casa da Juventude Pe. Burnier

Coleção em 5 volumes

Uma proposta para a caminhada do jovem desde o seu nascimento até a maturidade respeitando as etapas:



R\$ 6,00 cada

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Setembro - Mês da Bíblia

- 1 Domingo da Cidadania
7 - Plebiscito da Alca
8 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00h - CENFOR
14, e 05 - Tríduo da Cidadania - nas Comunidades
14 - Reunião da Comissão Diocesana Círculos Bíblicos, Equipe de Roteiros, 15:00h - CEPAL
14 - Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, 15:30h - CEPAL
14 - Romaria Diocesana a Aparecida do Norte, SP - maiores informações em sua paróquia (ônibus saindo das paróquias)
14 - Vigília Diocesana em intenção das Eleições 2002 - nas Comunidades
14 - Encontro para Ministro da Palavra das 14:30h às 17:00h - Seminário Diocesano Paulo VI
17 - Reunião do Clero, Espiritualidade 09:00h - Casa de Oração
17 - Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia às 09:00h - CEPAL
17 - Encontro de Catequista de Adultos, 09:00h - CEPAL
17 - Posse do bispo Dom Luciano Bergamim, CRL
17 - Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, 09:00h - CEPAL
17 - Reunião da Comissão Diocesana de Formação Social, 15:00h às 18:00h- salão da Cáritas
17 - Reunião do CDL, 18:00h - CEPAL
17 - Reunião Ministro da Esperança, 14:30h às 17:00h - Seminário Dioc. Paulo VI
17 - Encerramento do Mês da Bíblia
17 - Dia da Secretaria

Governo Diocesano

O Colégio dos Consultores com o Administrador Diocesano, na reunião dia 20 de Agosto de 2002, criou oficialmente a Comissão Diocesana para os Bens Históricos e Culturais da Diocese de Nova Iguaçu e nomeou Pe. Carlos Antônio presidente da mesma.

Apostolado de Oração promove encontro



No dia 28 de julho, os grupos de Apostolado de Oração do Regional III promoveram um grande encontro na Paróquia N. Sra. da Conceição em Japeri.

Compareceram cerca de 200 pessoas associadas da Diocese de Nova Iguaçu. Contaram ainda com a presença do Pe. Porfírio e do Pe. Dimas, atual assessor espiritual do Apostolado.

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

Roteiros para os Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, até dia 20 de cada mês aumentar pedidos, diminuir, cancelar, apanhar e bagar no 3º andar do CEPAL.

Materias para o Jornal Caminhando, notícias, artigos, comunicados, fotos, até dia 15 de cada mês no 3º andar do CEPAL. Telefones da Cúria: 2767-0472 - 2767-7943. Telefax da Coordenação de Pastoral: 2667-4765. Correio eletrônico: cepal@pontocom.com.br

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

- 03 - Pe. Huberto, MSC - Paróquia São João Batista - PIAM - *ordenação*
04 - Ir. Eudi Caiado, MJC - Santiago - Queimados - *nascimento*
05 - Ir. Maria Julieta, FMA - Jardim Santa Marta - *nascimento*
Ir. Antonia Dosch, SCSC - Santa Rita - *votos*
06 - Pe. Julien Lesly, CICM - Provincial - *nascimento*
07 - Pe. Laurindo Marques, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - *votos*
08 - Pe. Renato Stormacq, CICM - Santa Eugênia - *votos*
Pe. Joãozinho, CICM - Santo Agostinho - *votos*
Pe. João Serra, CSSp - Mesquita - *votos*
Pe. Julien Lesly, CICM - Provincial - *votos*
Pe. José Fernandes Sá, CSSp - N. Sra. Conceição - Queimados - *votos*
Pe. Bernard Masson, CICM - Marapicu - *votos*
Pe. Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos - *votos*
Pe. Floribert, CICM - Cabuçu - *votos*
Pe. Patrick Donovan - Bairro da Luz - *votos*
Pe. Miro - SVD - N. Sra. de Fátima - Queimados - *votos*
09 - Ir. Alces Williams, ICM - Marapicu - *nascimento*
Pe. Germano - São Judas Tadeu - Heliópolis - *ordenação*
12 - Pe. Renato Stormacq, CICM - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia - *ordenação*
13 - Pe. Carlos Henrique - Santa Rita - *ordenação*
14 - Ir. Maria Celeste, FC - Viga - *votos*
16 - Ir. Ana Maria Feques, FSA - Lar Santana - *nascimento*
17 - Ir. Maria Senhora da Cruz - Vila de Cava - *votos*
Frei Ademir Sanqueti, ofm - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis - *votos*
20 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSC - Mosteiro - *nascimento*
21 - Pe. Marcus Barbosa - Reitor Seminário - *nascimento*
Ir. Antônia Dosch, SCSC - Santa Rita - *nascimento*
Pe. Germano - São Judas Tadeu - Heliópolis - *votos*
22 - Ir. Ana Regina Costa, FSA - Lar Santana - *nascimento*
23 - Ir. Alice Lansang, ICM - Casa do Distrito - *nascimento*
24 - Ir. Jacinta Freire Tavares - Miguel Couto - *votos*
25 - Ir. Maria Fernanda Francisco - OSC - Mosteiro - *nascimento*
Diácono Pierluigi, PSSC - Santa Maria - *votos*
26 - Ir. Maria Adelina Maciel, CSSp - Miguel Couto - *nascimento*
27 - Pe. Laurindo Marques, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - *nascimento*
Pe. José Fernandes de Sá, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - *ordenação*
30 - Pe. Ady Mytil, CICM - N. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos - *votos*



CEB'S

Grupo de Animação das CEB'S comunica que está com nova coordenação.



Coordenação:

Carlos Henrique Sampaio de Farias
Josenilton de Lira

Secretaria:

Ana Paula Neves Oliveira
Luciano Pires de Almeida

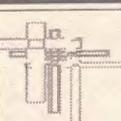
Tesouraria:

Zélia de Moura Coelho
Maria das Graças da Silva

Representante na Ampliada

Nacional:
Luce Helena P. de Andrade

Se o seu regional não está representado neste grupo venha participar conosco, nos reunimos sempre no quarto sábado de cada mês no CEPAL às 8:30h.



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva *Casulas *Estolas

Pálios *Túnica *Toalhas, etc

Novo endereço: Rua Itacuruçá, 147 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

Telefone: (0XX21) 3770-6133

e-mail: rperrut@ig.com.br

SANTOS DO MÊS

Nossa Senhora das Dores – 15 de Setembro

A celebração de Nossa Senhora das Dores tem importância fundamental para a Igreja Católica, pois mostra a coragem de uma mãe, Divina em coração, que sofreu até os últimos momentos de vida de seu Filho, Jesus Cristo.

Essa invocação que hoje celebramos, tinha inicialmente o título de Nossa Senhora da Piedade ou A Compaixão de Nossa Senhora, mas o papa Bento XIII que exerceu o pontificado entre os anos de 1742 e 1730 promulgou a festa, passando a intitular a Imaculada como Nossa Senhora das Dores.

Além de presenciar a morte de Jesus Cristo, no evangelho, Nossa Senhora ainda tem outros sete

momentos de "dores" que são: a fuga para o Egito, quando o imperador Diocleciano ordenou a morte do menino Jesus (Mt 2,13-14); a perda de Jesus em Jerusalém (Lc 2, 43b-45); o encontro com Jesus no Caminho do Calvário (Lc 23, 26-27); Maria recebe nos braços o corpo de Jesus descido da Cruz (Mt 15,42) e Maria deposita o corpo de Jesus no sepulcro (Jo 19, 40-42a).

Toda essas "dores" sentidas em silêncio, fizeram de Maria um símbolo de veneração desde o século XIV.

Em 1667, a Ordem dos Servitas, inteiramente dedicada à devoção de Nossa Senhora, obteve a aprovação da celebração litúrgica das sete dores da Virgem que, durante o pontificado do papa Pio VII foi acolhida no calendário

romano e lembrada no terceiro domingo de setembro.

Mais tarde, o papa Pio X fixou a data, conservada no novo calendário litúrgico, em 15 de setembro. Também foi a partir da data definitiva que o título da festa que era "Sete Dores de Maria" reduziu-se à "Virgem Maria Dolorosa".

Neste mês também celebramos:

04 – Santa Rosália, 08 – Natividade de Nossa Senhora, 19 – São Januário, 21 – São Mateus, 24 – São Geraldo, 26 – São Cosme e São Damião, 27 – São Vicente de Paula e 30 – São Jerônimo.



ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E CONQUISTA DA CIDADANIA

Na primeira semana de setembro nossa diocese vive a Semana da Cidadania. Já no primeiro domingo recebemos a mensagem diocesana para o Dia da Cidadania. Faremos o tríduo de conscientização, lendo e meditando os textos relacionados com o nosso compromisso de Igreja diante das mazelas sociais que caracterizam nossa atual realidade. Desta forma nos preparamos para a Romaria do Trabalhador, um compromisso de todas as pastorais da diocese, rumo à Aparecida do Norte, participando também do Grito dos Excluídos. Ao logo da semana estaremos realizando o Plebiscito contra a ALCA. Sem dúvida, uma semana densa e rica em eventos relacionados com a cidadania.

Percebemos assim que "cidadania" é um sinal para nossa missão de cristãos engajados. Este conceito pastoral foi sendo conquistado aos poucos. A luta pela "cidadania" surge como resposta às frustrações políticas ocorridas entre 1988/1992. Foi a época em que nos vimos mergulhados numa série de frustrações. Todo o engajamento pastoral tendo em vista a Constituição de 1987/88 tinha sido derrotado pela articulação das forças conservadoras na Constituinte no chamado "Centrão". Os abaixo-assinados visando reformas na posse da terra foram vencidas pela articulação da UDR. A vitória de Collor em 1989 significou a vitória das forças econômicas voltadas para o projeto neoliberal. A queda do muro de Berlim marcou o final de uma era onde o Socialismo era uma grande possibilidade. Todas estas mudanças afetaram muita gente no campo pastoral.

Houve um significativo refluxo na participação popular e nos movimentos de base.

No entanto, a arrogância neoliberal, que se autoproclamou como sendo "o fim da história", apresentando-se como o único caminho válido para a construção de uma sociedade liberal democrática, suscitou várias reações. O desastre econômico dos países que adotaram as políticas econômicas neoliberais apenas deixou claro que o neoliberalismo não era o fim da história. Gradativamente, no mundo inteiro, começaram a surgir protestos diante dos organismos internacionais que promoviam o neoliberalismo. O Fórum Social Mundial, reunidos por duas vezes em Porto Alegre, apenas tornou visível uma série de pequenas iniciativas

que estavam sendo feitas pelos mais diversos grupos. A palavra que une estas diversas iniciativas é "cidadania".

Por cidadania temos que entender então iniciativas que se escondem em projetos definidos como "ecológicos", "inclusivos", "solidários", "reciclagem", "reconciliação", "descentralização", "voluntários", etc. De alguma forma, a palavra cidadania quer demonstrar que a democracia é construída através da participação. Não existe uma verdadeira democracia sem o exercício da cidadania. Através da prática dos pequenos grupos que a democracia irá avançar. Algumas atividades pastorais, como as iniciativas de plebiscito contra a dívida externa e contra a ALCA, os projetos de iniciativa popular, são diferentes formas pastorais de lembrar aos cristãos católicos a necessidade de participação popular.

Ora, poderíamos perguntar o que é que a espiritualidade tem a ver com tudo isso? O documento de Puebla, dos bispos latino-americanos, pede que nossa ação pastoral se faça através da "comunhão e da participação". Faz parte de nossa missão pastoral a participação na sociedade. Esta participação, no entanto, deve começar em nossas comunidades e igrejas. Como querer libertar os pobres se em nossas comunidades é negado o direito de falar, de opinar, de participar? Como querer a libertação e integração da mulher na sociedade se em nossas comunidades as ministras ainda enfrentam dificuldades no exercício do ministério? Como querer

participar do processo social se em nossas comunidades os conselhos paroquiais não funcionam? A cidadania, a participação no processo de construção de uma nova sociedade começa em nossas comunidades. Assim pede nossa vivência espiritual cristã. A espiritualidade que cultiva o diálogo entre todos os grupos, que defende uma postura ética nos relacionamentos dentro da comunidade, que promove uma autêntica reconciliação é uma espiritualidade necessária para que a cidadania seja vivida em nossas comunidades. A participação desta espiritualidade nossa participação social será muito mais autêntica.

Francisco Orofino, bispo



A história do Grito dos Excluídos

O primeiro Grito dos Excluídos foi realizado em 7 de setembro de 1995 e teve como lema: "A Vida em primeiro lugar". A iniciativa surgiu das Pastorais Sociais em 1994, em vista da Campanha da Fraternidade, que apresentava o lema: "A fraternidade e os excluídos".

O Grito surgiu da intenção de denunciar a exclusão, valorizar os sujeitos sociais. Este grito aconteceu em mais de 170 cidades e teve como símbolo uma panela vazia.

A partir de 1996, o Grito passou a fazer parte do "Projeto Rumo ao Novo Milênio", com a aprovação dos bispos do Brasil em assembléia da CNBB. Naquele ano, a Campanha da Fraternidade foi sobre política e o lema do Grito: "Trabalho e Terra para viver".

As parcerias foram ampliadas e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Central de Movimentos Populares (CMP) passaram a integrar a coordenação nacional. Foram realizadas manifestações em 300 cidades. O símbolo do Grito foi uma chave, estimulando a reflexão de que o trabalho é a chave da questão social. Em 1997, a Campanha da Fraternidade foi sobre os encarcerados e o lema do Grito foi "Queremos justiça e dignidade", atingindo cerca de 700 cidades.

Em 1998, educação foi o tema da Campanha da Fraternidade. O Grito, com o lema: "Aqui é o meu país", seguiu ampliando as parcerias, com a Confederação



Nacional dos Trabalhadores em Educação, e as manifestações ocorreram em mais de 1000 cidades. O símbolo foi uma sacola vazia com os dizeres: "A ordem é ninguém passar fome". Em 1999, a organização coletiva do Grito dos Excluídos contou com a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). O tema foi "Brasil: um filho teu não foge à luta".

Em 2000, com o tema "Progresso e Vida Pátria sem Dívida\$", junto com a realização do Plebiscito Nacional da Dívida Externa em todo Brasil reforça o fato de que, apesar das dificuldades, nosso povo não tem parado de lutar, busca conquistar a independência, dividir

o poder e a riqueza e construir uma Pátria livre, um Brasil com igualdade e justiça social. O Grito dos Excluídos de 2001 com o lema Por amor a essa Pátria Brasil, no contexto da economia globalizada, e da pressão dos organismos financeiros internacionais, enfoca a soberania e independência nacional. Frente à globalização da economia, o Grito propõe a globalização da solidariedade, no sentido de manter vivos e ativos os sonhos, esperanças e utopias. Também valoriza os tesouros da cultura popular, o protagonismo dos excluídos e incentiva a criatividade, bem como a construção de um projeto popular para o Brasil.

O Grito dos Excluídos de 2002 com lema Soberania não se negocia está ligado ao Plebiscito sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Viva a Palavra de Deus

Pe. Obertal Xavier



SETEMBRO. Mês dedicado à Palavra de Deus. Nossas comunidades de diferentes maneiras e de diversos modos celebram, estudam e vivenciam a Mensagem de Deus transmitida a tanto tempo e atualizada nos nossos dias.

Claro que ele acompanha nossa comunidade, nossas posturas o ano inteiro, como as datas importantes da história, com os momentos marcantes de nossas vidas damos um destaque especial, assim também, em setembro, nos dedicamos mais intensamente à Bíblia Sagrada.

São tantas atividades de valor que se desenvolvem nas nossas Igrejas. Cada ano nosso povo dedica este tempo para a leitura atenta e comunitária, orante e

no segundo ano do estudo dos Atos dos Apóstolos.

Cada comunidade sabe a caminhada feita, mas o que queremos é continuar avançando no conhecimento da experiência dos primeiros cristãos. A proposta é de estudar a segunda parte, em que fortemente se acentua a pessoa de Paulo Apóstolo, o crescimento da Missão com a equipe que seguiu anunciando a Boa Nova. Aparece a organização de uma Igreja da Missão que certamente anima os trabalhos dos Círculos Bíblicos e Núcleos Missionários.

O TEXTO BÍBLICO sobre Paulo, a proposta de estudos inicia já no capítulo 13. O Espírito confia a depressão da Igreja na Ásia, na Grécia e finalmente até em Roma. De Paulo nos vem a expressão forte e bela "já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim" (Gal 2,20), que não possam neste setembro – mês da Bíblia animar nossos trabalhos de Evangelização e que a Palavra de Deus fortaleça nossas comunidades a viver a presença de Cristo em nós.

Boa Caminhada Bíblica

Círculos Bíblicos Mês da Bíblia

Mês da Cidadania, das Romarias

Chegada do Bispo Dom Luciano Bergamin

TEMPO NOVO NA IGREJA

Diocese de Nova Iguaçu
Núcleos Missionários



Caminhando

página 5



"VAMOS À ROMARIA"

Elementos e valores litúrgicos importantes presentes em nossas romarias

ao mesmo tempo expressarmos a nossa fé, através de gestos, sinais, em Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, a romaria é um fenômeno universal em todas as religiões. É à procura do "lugar santo", isto é, ir fazer a experiência forte de Deus. Temos vários exemplos: na religião islâmica temos a ida até Meca, pelo menos uma vez na vida de seus seguidores, onde se encontra a Caaba presença do Deus Allah; no judaísmo a ida a Jerusalém; no budismo o templo no Tibete etc. No cristianismo não existe um templo único que se destaca, aqui não queremos tirar o valor da terra santa, mas é pelo fato de ser uma religião que se faz presente em todo mundo com a devoção de seus santos: a aparições, milagres e a peregrinação de cada um na sua terra. Então, a partir disso temos vários santuários espalhados pelo mundo inteiro que cultivam essa devoção, por exemplo: a aparição de Nossa Senhora em Fátima, São Francisco de Assis, em Assis, a catedral de São Pedro em Roma e, no Brasil, Nossa Senhora da Conceição de Aparecida em Apare-

cida do Norte. Em todas essas caminhadas aos santuários existe um valor simbólico, pedagógico e cristão (no cristianismo), pois é uma experiência da dinâmica da vida Cristã que se caracteriza por ser um deslocamento de um lugar para um "centro", um lugar santo. Esta caminhada só pode ser uma romaria por três características: a santidade do lugar, o deslocamento e o objetivo de uma busca material ou espiritual.

Outra condição da romaria é de ser um rito de passagem como a iniciação cristã, cada vez que chegamos perto de nosso destino nos sentimos mais fiéis à fé. E durante a aproximação do Sagrado, uma purificação que se dá através de gestos significativos de penitência e conversão. E também, a romaria, é rica em gestos criativos, simbologia, muitos elementos que compõe a devoção popular como cantos, rezas, ladinhas que tomam o sentido dos ritos iniciais de uma celebração eucarística, isto é, todos os gestos feitos pelosromeiros têm o sentido de reunir o povo num só coração e numa só alma. O doc. Nº 15 da CNBB, traduz isso da

seguinte forma: "na liturgia a intercomunicação de Deus com os homens, dos homens entre si e com Deus, consegue por uma linguagem total, de palavras, gestos, atitudes, canções, objetos, num conjunto de sinais e símbolos, que exige também uma dia e adequada adaptação às manifestações culturais e religiosas do povo que celebra. Os sinais têm função importante em toda ação litúrgica". Nessa perspectiva, a estrada é do povo, é a estrada do Romeiro, é experiência de humildade, de purificação, de aproximação do sagrado, é meditação do conteúdo, é dramatização do sentido das romarias nos espaços do mundo.

Esperamos que, com essas considerações, a sede do povo Diocese de Nova Iguaçu em busca de algo mais, encontre no Lugar Santo uma fonte limpa, não poluída, que só pode satisfazer os seus corações à procura de Deus vivo! E que nossos planos pastorais aplinem o caminho para facilitar esta descoberta!

André Pereira, Seminarista

Dia Nacional da Juventude 2002

POLÍTICA PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE



É com muita alegria que estamos no aproximando do Dia Nacional da Juventude, que este ano alcança a maioridade. Faz 18 anos que se celebra em todo Brasil este dia. O tema Políticas Públicas para a Juventude é urgente e necessário para a vida dos jovens. Este tema integra a proposta do Mutirão Nacional da Superação da Miséria e da Fome trabalhado por todos nós da Igreja no Brasil. O lema é "A vida se tece de sonhos" visa fortalecer a mística de um mundo possível para a juventude.

Tradicionalmente celebramos o DNJ em nível diocesano, este ano não será diferente. O local escolhido foi a sétima região pastoral, especificamente em Miguel Couto, na cidade de Nova Iguaçu, no dia 20 de outubro, a partir das 8h da manhã.

Para que a comemoração do DNJ seja bonita é preciso que nos preparamos, estudando com mais profundidade o tema. Para isto temos os materiais de preparação: **subsídio e cartaz** – que estão à disposição de todos os grupos jovens da Diocese.

Entre as características do DNJ, o caráter missionário tem merecido destaque nestes 18 anos. A juventude é convidada a ir ao encontro dos irmãos e irmãs nos lugares mais distantes, apresentando-lhes o Jesus Cristo Ressuscitado.

Programação

8h – Acolhida na Casa do Menor São Miguel Arcanjo
8:30h – Abertura – Resgate dos DNJ's – a partir da Romaria da Juventude/92
9h – Início da Caminhada – até a

Igreja São Miguel Arcanjo
10h – Celebração Eucarística
12h – Show de Bandas
13h – Animação cultural com as regiões pastorais
16:30h – Encerramento com envio



Encontros para grupos de jovens



Grupo Jovem Jesus Bom Pastor (JEPOP)

Subsídio do DNJ 2002

O subsídio consiste em três encontros: **Educar para a vida, Educar para o trabalho e Educar para a cultura**. Ao final propõe uma celebração, onde reúne os três sonhos na grande Tenda de Deus, armada em nosso meio. Na segunda parte do subsídio consta um texto para aprofundar o tema. Ele continua a reflexão do ano passado. Traz ainda, anexos de música, poemas, endereços importantes. R\$ 2,00.

Regional 1 – Foi indicado e acolhido pelo Coordenador Regional de Comunidades o Pe. Elias - Par. S. José Operário como assessor da PJ. Seja bem-vindo!

Regional 5 – Foi realizada no último dia 25/07, na Comunidade Jesus Bom Pastor (Par. S. Francisco de Assis - Queimados), a celebração de apresentação do grupo jovem Jesus Bom Pastor (JEPOP), à comunidade.

Regional 6 – Aconteceu com grande sucesso mais um curso promovido pelas novas lideranças, nos dias 24 e 25 de julho, na Paróquia do Guadalupe com a participação de 60 jovens de diversas paróquias da região.

No dia 15 de Setembro acontecerá o Regional 6, de 9 às 14h, iniciando com uma caminhada da Praça dos Direitos Humanos até o CDH, diversas apresentações culturais animarão o dia.

Regional 7 – Aconteceu na ultima semana de julho na Paróquia São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto, diversas atividades que envolvessem a juventude com temas de reflexão sobre o DNJ. A participação diária ultrapassou o número de cem jovens. Parabéns pela organização e mobilização.

Semana da Cidadania movimenta Diocese

período de 1 a 7 de Setembro toda Diocese estará vivendo intensamente a Semana da Pátria - nesta semana as nossas comunidades estarão promovendo atividades a serviço da cidadania conjugando estudo bíblico, debates, ações políticas, romaria, tríduo e vigília.

Irmãos e irmãs, companheiros e companheiras de caminhada

Estamos vivendo um ano eleitoral. Quantos desafios nos guardam. Vivemos tempos de crise, desemprego e alto nível de exclusão social, mas também tempo de esperança, um mundo melhor é possível.

Embora sejamos penta-campeões no futebol, puramente, não somos campeões em educação, saúde, emprego e distribuição de renda. A soberania de nosso país está em perigo. Há muitos "demônios" que fazem de nossas vidas um inferno e precisamos fazer alguma coisa. Jesus mesmo disse: "há certos demônios que só se vencem com jejum e oração". Por isso, convocamos toda Diocese a se juntar, através de um Tríduo da Cidadania e de uma vigília pelas Eleições 2002. Estas iniciativas, têm como objetivo, fazer de nossa oração conjunta, um clamor que chegue até Deus Pai, que sempre ouviu o grito do seu povo e se oferece. Também estamos nos baseando na tradição de nossa Igreja que sempre em momentos de crise de dedicar rezar para que a força da fé nos impulsione na ação. Convocamos para que toda a Diocese viva intensamente a Semana da Pátria - 01 a 07 de Setembro - como uma semana da Cidadania em suas Comunidades.

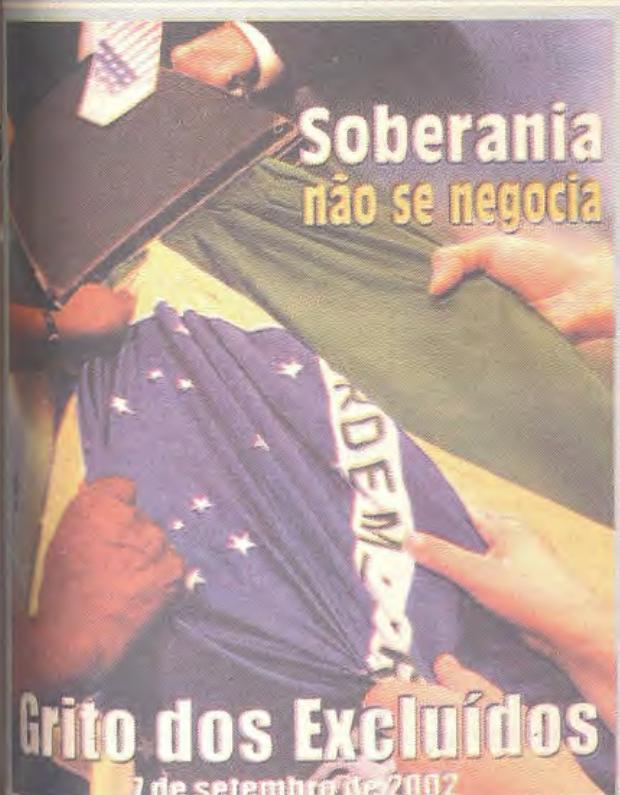
Vamos exorcizar, através de nossa organização, os programas de governo que querem implantar a pobreza e a miséria do povo, a corrupção e a violência.

Deus promete a seu povo na escravidão do Egito: uma terra onde corre leite e mel. A nós Ele promete hoje: uma terra sem males. Vamos lutar para isso.

Convocamos todo o Povo de Deus para este trabalho. Que ele nos ilumine, pois sabemos que a nossa causa é justa e é a Dele também.

Na fraternidade e na solidariedade.

Pe. Costanzo Bruno e Pe. Davenir Andrade



Atividades na Semana da Cidadania

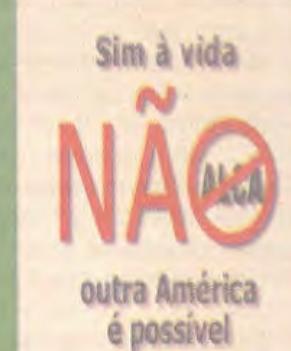
01 de Setembro

Leitura da Carta ao Povo de Deus e Abertura do mês da Bíblia.



01 a 07 do Setembro

Plebiscito da ALCA



03, 04 e 05 de Setembro Tríduo da Cidadania

A Coordenação de Pastoral elaborou um subsídio com três roteiros para o Tríduo da Cidadania e uma Vigília para as Eleições.



07 de Setembro

Romaria do Trabalhador e Grito dos Excluídos em Aparecida do Norte (SP)

Temos até o momento 200 ônibus fretados, cerca de 10 mil participantes da Diocese. Veja a programação para o dia:

- 05:00h - Concentração na Torre da Basílica de Aparecida
- 07:00h - Concentração no Porto de Itaguassu (local onde foi encontrada a imagem)
- 07:30h - Saída em procissão
- 09:30h - Momento do Grito dos Excluídos (em frente à Basílica)
- 11:30h - Encerramento das Atividades.

13 de Setembro

Vigília pelas Eleições



Caminhando

RENOVAÇÃO EM AÇÃO

A RCC E A ALCA O QUE A RCC TEM A VER COM A ALCA?

Nada, podemos assim afirmar, pois a RCC é um movimento de espiritualidade, e a ALCA são questões políticas, sociais e econômicas, isto é problema das pastorais sociais de nossa Diocese.

Quem concorda com este pensamento, esta equivocado pois a RCC, sendo um movimento de espiritualidade deve se colocar em oração, para interceder pelo nosso país, buscando em JESUS a libertação de todos os males.

A Palavra de DEUS diz em Ezequiel 22,30 - "Busquei entre eles um homem que levantasse a muralha, que se prostrasse diante, de mim na brecha, para o bem da Terra"...

O QUE podemos fazer? É nos colocar na brecha.

DEUS busca alguém que se coloca como intercessor para o bem da terra. O BRASIL é a nossa terra, terra de DEUS, nação santa, terra de Santa Cruz, terra de Maria Aparecida.

Devemos buscar como cristãos comprometidos, não nos abater com a força dos poderosos que vivem sitiando o nosso povo levando-nos ao sofrimento, à fome e ao desemprego.

Diante de tanta violência que vemos todos os dias na tela da TV e nos jornais, somos chamados a ser intercessores, a nos colocar na brecha como JUDITE que não se deteve diante do poder do inimigo, foi a frente, não teve medo, livrou o seu povo do inimigo opressor.

Nós da RCC podemos e devemos contribuir, participar ativamente, com aquilo que sabemos fazer, orar para libertar o povo da opressão maligna que o poder político e econômico quer impor ao povo sofrido de nosso país.

Dizer não a ALCA é lutar por liberdade. Ser como Moisés e Judite. Colocar-se na mão de Deus e orar pela nossa Nação. Não podemos deixar que o que temos de belo e bom no Brasil caia nas mãos dos chacais, que tentam

devorar o nosso Povo. Somos homens e mulheres de Fé. Temos que viver como tal. Não temos medo de colocar os joelhos no chão diante do Senhor.

Dizer NÃO a ALCA é dizer SIM a Deus. Ao Deus vivo, que pelo poder do Espírito Santo nos impulsiona a viver uma fé autêntica. Filhos e filhas que experimentam a efusão do Espírito, impulsionados pelo mesmo Espírito que levou a Igreja a crescer. No mistério de Pentecostes encontramos força para vestir a camisa da RCC. No mistério de Pentecostes temos força para dizer não ao maligno que tenta destruir, matar e roubar o nosso direito de Filhos de Deus. Dizer Sim a Deus. Isto sim nós podemos e devemos fazer.

Todos da RCC devem orar para vencer as ciladas de Satanás. Coloque-se na brecha, façam jejum, orem, participem da Missa nessa intenção. Em Jesus somos vitoriosos.

Convoco a todos os irmãos a colocar sua opinião contraria ao imperialismo



que os países poderosos tentam impor sobre os mais fracos.

Afirmar como Maria, "minha alma glorifica ao senhor o meu espírito se alegra em DEUS meu salvador, derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes"...

Neste mês de setembro toda a América Latina estará empenhada no Plebiscito Contra a ALCA, convocando aos irmãos da RCC a dar todo o apoio a esta campanha, com o seu voto dizer não ao poder do autoritarismo que atenta contra nosso país participando votando NÃO A ALCA.

Que DEUS os abençoe hoje e sempre.

Arimathéia
Coordenador da RCC Nova Iguaçu

Votar para mudar o Brasil

FORMAÇÃO SOCIAL

Perto do dia das eleições, precisamos já ter nossas decisões políticas definidas. O momento que o Brasil está vivendo é muito difícil e o nosso voto pode ajudar a reorientar seus rumos e retomar esperanças. Tendo clareza do que se passa no país e assumindo com determinação nossas posições políticas, não vamos nos deixar levar pelas impressões de última hora. Como cidadãos ativos e cristãos sensibilizados pelos mais vulneráveis somos chamados, também, a orientar os desinformados e ajudar os que estão confusos e indecisos.

Sem se deixar atordoar pela pressão da propaganda e o excesso de poluição pré-eleitoral, vamos concentrar nossas atenções sobre os aspectos mais significativos dos diversos candidatos. Para saber se temos um bom candidato é fundamental observar se está envolvido de fato com as lutas populares, se é honesto e transparente, se é capaz de dialogar com a sociedade não apenas durante a campanha eleitoral, se apresenta propostas concretas capazes de levar o Brasil e o nosso Estado a sair da miséria, do desemprego e da violência, da escravidão da dívida e da dependência financeira.

Muitas vezes, os candidatos podem dar a impressão de trazer mudanças e de apresentar propostas parecidas quando, na realidade, guardam grandes diferenças. Vejamos algumas características deles:

1. há um grupo de candidatos que, com alguns retoques, vai dar continuidade ao programa do atual governo FHC, conduzido por elites brasileiras distantes do povo e cúmplices do capitalismo globalizado. Estes, vão continuar a lixívar o patrimônio do país e a aprofundar a submissão do Brasil às multinacionais e às nações mais fortes

disseminando o desemprego, a pobreza, a violência, a insegurança, os salários de fome;

2. há candidatos que promovem atividades populistas, que passam a imagem de pessoas sensíveis e pensam em resolver os problemas do Brasil apelando aos sentimentos religiosos, distribuindo esmolas e criando paliativos de efeito imediato, mas centralizam o poder em torno da própria figura, são incapazes de dialogar com outras forças políticas populares e tem dificuldade de se articular com as organizações da sociedade;

3. há candidatos que se apresentam com personalidade forte, explosiva, com ares de competência e fala bonita, que passam a impressão de ser oposição quando na verdade costuram suas ligações com parcelas do atual governo, com partidos e políticos que afundaram o Brasil e representam as posições mais elitistas, autoritárias e antidemocráticas;

4. há candidatos que conhecem na própria pele o sofrimento do povo, se formaram ao lado de trabalhadores, junto a movimentos populares e organizações que lutam por democracia, direitos e justiça social. Suas propostas, em diálogo com outras forças políticas sensíveis aos problemas mais cruciais do Brasil, combatem efetivamente a fome, a desigualdade e promovem a independência, a soberania, o desenvolvimento, o trabalho e a criatividade de todos, a participação do poder e a

distribuição das riquezas. O Brasil precisa particularmente destes candidatos. Não podemos ter dúvidas na hora de votar.

Giovanni Semeraro
Assessor do Centro Sócio-Político

setembro/2002

Prossegue a pesquisa das Ações Sociais...

A pesquisa aplicada nas Comunidades revela-nos a cada entrevista uma realidade diversificada em iniciativas solidárias, humanas, voltadas para a alteração do "status quo", para melhorar a qualidade de vida das pessoas carentes. Carentes de escolaridade, de formação profissional, de condições de moradia, de auto-estima e motivação para a superação do quadro adverso em que vivem.

Os carentes são prisioneiros de uma realidade perversa, que os escraviza, fechando-lhes os olhos impedindo-os de vislumbrar o caminho salvador e condutor a uma vida digna, independente e soberana para o nariz de cada um.

Não são os gestos miraculosos ou fantásticos que alterarão tal quadro. Aliás, tragédias acontecem, sim, mas nem sempre onde e como desejamos.

Revoluções e evoluções são possíveis, factíveis, transformadoras. Basta nos dispormos a fazê-las.

No entanto, em meio às vicissitudes temporais da economia, das finanças



balançadas, o povo de Deus consegue erguer-se e partilhar. Partilhar o que se tem com os muitos que nada têm.

Surpreendemo-nos com as ações que se desenvolvem sem estatísticas, controles ou registros. Não há democracia, é intervenção direta mesmo, ali onde deve e na hora devida. Certamente com o conhecimento dessas ações teremos melhores meios de fomentar, integrar e desenvolver ainda mais as iniciativas.

Todos esses esforços isolados, se somados, serão mais abrangentes, trarão maiores frutos na sua prática e, dados a conhecer, obterão o reconhecimento e maior engajamento dos católicos gerando um círculo virtuoso com resultados ainda maiores, mais visíveis e com mais benefícios para os assistidos.

Contudo, não basta dar o peixe, é preciso ao mesmo tempo ensinar a pescar... para da assistência, devemos pensar em cursos, treinamentos e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para criar condições propícias de soerguimento e esgotar das pessoas à condição de cidadania plena, aptidão para o trabalho e dependência financeira. Quando cada um puder olhar o semelhante como irmã e irmão, aí sim seremos o verdadeiro Povo de Deus.

Nilândio, pela Equipe de Pesquisadores

Movimento Juvenil promoveu Olimpíada e Encontrão no mês Julho

O Movimento Juvenil realizou no mês de julho próximo passado, dois eventos com boa participação dos jovens da Diocese. O 1º evento foi a Olimpíada Julina, que aconteceu na Comunidade de São Francisco de Assis, Centro, atrás do Seminário Paulo VI, no dia 07/07/02, e no dia 21/07/02, no mesmo local aconteceu o 1º Encontrão de 2002, que teve como tema "O JOVEM EM BUSCA DA TERRA SEM MALES", com a presença de mais de 100 jovens, que teve início às 08h, com a celebração da palavra, animada pelos jovens, e logo após foi servido um gostoso cafézinho. Em seguida foi feita uma Meditação, sobre o texto da Semeadura e a vinha do Senhor, que esteve a cargo da jovem, Daniele, de

Queimados. E a palestra sobre o tema base do Encontrão foi desenvolvida pela jovem Fernanda, de Belford Roxo. O almoço foi partilhado, com bastante fartura e fraternidade. E após o almoço foi dedicado ao louvor com a apresentação de uma banda formada por jovens que participam do Movimento Juvenil. O encontrão encerrou-se às 16 horas com um lanche de confraternização.



Notícias da CNBB

deste processo já está em andamento e implica na ruptura do atual sistema capitalista e na construção do projeto alternativo de uma sociedade justa e fraterna na perspectiva do Reino de Deus". Dentre as orientações ou linhas de ação, que direcionam as atividades dos grupos da PO estão: apoiar e promover as iniciativas de Economia Solidária, com vistas a um novo modelo de produção, distribuição e consumo e novas relações sociais; apoiar e participar da luta e organização dos trabalhadores (as), priorizando a atuação junto aos trabalhadores (as) desempregados (as); possibilitar a formação integral e adaptada aos militantes da PO e demais organizações, visando a preparação de quadros que contribuam com qualidade para debate e reflexão sobre as transformações do mundo do trabalho e do conflito entre Capital e Trabalho e sensibilizar e comprometer as comunidades cristãs quanto à dramática situação dos trabalhadores (as), para que assumam o desafio do Mundo do Trabalho de forma concreta e profética.

Margarida de Prata na Internet



Desde 1967, a CNBB, por meio do Setor Comunicação Social, destaca no cinema nacional as obras que procuram apresentar os valores humanos, éticos e espirituais, ampliando a consciência crítica e artística do público brasileiro. O Prêmio Margarida de Prata, que foi um importante ponto de apoio durante o regime militar, assume na atualidade, os compromissos de valorizar o cinema nacional, no que se refere à vida e ao ser humano e de democratizar a experiência artística do cinema, além de revelar novos valores. Até 2001 foram premiados 80 filmes, de longa e curta metragens e vídeos documentários. Para melhor divulgar os filmes premiados, o Setor Comunicação Social da CNBB lançou a página do Prêmio Margarida de Prata (www.cnbb.org.br/margaridadeprata). No site estão disponíveis o histórico, objetivos, estratégias de escolha e os filmes premiados, desde 1967 a 2001.

Escuta ó Israel !

O mês da Bíblia nos ajuda a recordar a origem da Palavra e sua centralidade na vida cristã. Palavra que é fonte de inesgotável riqueza quando encarnada na vida, brotando dela a força, a vivacidade e a eficácia. A frase "Escuta ó Israel", retirada do texto bíblico "Shemá Israel" do livro do Deuteronômio[1], vem inspirar nossa reflexão em torno da Palavra e do chamado de Deus ao povo de Israel. A ação histórica de Deus na libertação do povo no Egito é, para o israelita, a norma do seu comportamento, como o é para o cristão a ação histórica de Deus em Jesus Cristo (cf. Fl 2,1-11).

O povo de Israel é o povo da aliança que prefigura a futura Igreja já nascente em Pentecostes. Israel é a religião do Livro porque a Palavra de Deus se torna mediada através do humano. Deus escolhe um povo, opta por uma cultura, revela a este povo seu projeto de salvação, age num contexto histórico concreto, se faz presente no meio deles e, acima de tudo, ama Israel de modo especial (cf. Ex 34,6; Is 54,8; Ml 1,2). O povo de Deus entra num processo de funilação no que se direciona ao Senhor Adonai: Israel não é neutro pois chega ao conceito monoteísta de sua Tradição; isto significa render-se ao Único Deus em meio a tantos povos vizinhos que adoravam muitas divindades.

A história do povo de Deus deve remeter à experiência espiritual originante[2]. Para o cristão, a experiência originante é a da Igreja Primitiva, porque, a força da missão cria em nós ânimo para a vida cristã. Para isso, o Espírito Santo se encarrega desta tarefa: unificar as dimensões de nossa vida à Palavra revelada ao antigo povo da aliança.

Na história da libertação de Israel os acontecimentos fluem a partir do evento da salvação = acontecimento salvífico. Da Palavra Revelada emerge uma questão intrigante: quem deu inspiração para o narrador documentar e registrar a Palavra de Deus como sagrada? Para eu compreender minha própria experiência eu preciso verbalizá-la para mim. A Revelação expressa aos poucos o falar Divino, de modo que a ação de Deus na Palavra



vai se encarnando e tomando sua devida importância para o coração humano. A Sagrada Escritura encontra o seu mais alto nível no que se refere à Revelação de Deus no instante em que se torna centro de referência na comunidade dos crentes, como afirma o Concílio Vaticano II: "Gestis Verbisque", em gestos e em palavras[3].

O povo de Israel vive dois fatores: escravidão e liberdade. No centro deste povo está a fé que elimina os contrastes, por isso há coesão entre eles. Israel usa intermediários, considerados inspirados para que a graça de Deus atue. Na vida de Israel a história humana é também a história do povo de Deus. Por isso a Palavra é inspirada e revelada. Primeiro porque a moção de Deus (Esprírito) garante sua durabilidade enquanto Palavra Inspirada. Segundo porque Deus toma a iniciativa e se revela na afirmação "Eu Sou" (cf. Ex 3,14s).

A experiência fundante que outrora viveram nossos pais na fé, se concretiza em Jesus Cristo para nós, cristãos. Ele é, agora, à luz do Evangelho, a experiência fundante. Jesus Cristo confirma a realidade anterior e traz em si mesmo a mudança, inaugurando um novo tempo e trazendo novos conceitos. É tempo de viver esta experiência fundante e originante, buscando resgatar uma Igreja acolhedora e misericordiosa. Assim como o povo de Israel caminhou e se organizou, esta deve ser a palavra de ordem para os cristãos de hoje: caminhar com pés de discípulos e organizar-se enquanto povo da aliança.

Luciano Adversi
Seminário Paulo VI

DOM MAURO LAMENTA ABANDONO DA PAUTA SOCIAL

A economia reina sobre a política e a pauta social está afastada do debate eleitoral. A manifestação é do coordenador do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Bispo de Duque de Caxias/RJ, Dom Mauro Morelli, que participou em Porto Alegre do lançamento do programa de mobilização da ci



Morelli argumenta que o país precisa do mercado, mas quem deve coordenar a vida da nação é a política e a ética. "Nós precisamos de economia com mercados e não a economia de mercado que reine sobre nós".

MUTIRÃO – Sobre o Mutirão Nacional de Superação da Fome e da Miséria, o bispo disse que a igreja não se sente tranquila diante de tanta miserabilidade e omissão daqueles que deveriam assegurar o direito à alimentação de todos os brasileiros. Por isso, trata-se de uma convocação para que toda a sociedade trabalhe de maneira subsidiária, fazendo o que não está ao alcance do Estado, realizar. "A Igreja não quer mais ficar silenciosa, deixando o poder público numa atitude passiva e acomodada". Ele afirmou que o governo recolhe impostos para assistir à população. Portanto, a sociedade precisa cobrar e controlar a devolução desse recurso em ações que atendam prioritariamente às comunidades carentes.

Crime Eleitoral pode ser denunciado pela Internet

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS

DE NOVO NA LUTA

DESTA VEZ VAMOS
MAIS FUNDOS!



CONTRA A CORRUPÇÃO ELEITORAL
LEI 9840
pela ética na política

COMISSÃO BRASILEIRA JUSTIÇA E PAZ
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, formado por várias entidades, entre elas a Cáritas Brasileira está intensificando sua luta contra a corrupção eleitoral, que atinge o país há muitos anos e que prejudica o processo democrático brasileiro.

O Movimento colocou à disposição de qualquer pessoa que seja testemunha de alguma situação de crime eleitoral e que tenha condições de provar o fato, mas não sabe como denunciar, o endereço eletrônico votolegal@oab.org.br

O movimento sugere ainda que as pessoas consultem a página www.lei9840.org.br que traz informações sobre a aplicação da lei 9840 contra a corrupção.

Novena de Natal 2002

FAZER PEDIDOS ATÉ 01/10/2002.

Na Coordenação de Pastoral
CEPAL/3º andar

Elaboração de textos: Equipe Diocesana e
Coordenação de Pastoral.



Caminhando

Steve Biko

Carlos Graciano-Queimados

dos mais autênticos líderes da consciência negra. Steve Biko deu sua luta que todos na África do Sul, sem direitos iguais. Ele acreditava que a libertação negra começaria entre os negros, para superar a tensão física e psicológica gerada pelo regime do apartheid, adquirissem uma autoconfiança psicológica.

preocupação com as questões raciais na África do Sul, começou

Biko foi expulso do colégio por

luta política. Em 1966, entrou

Escola de Medicina da

versidade de Natal, onde

reputou, cada vez mais, a se envolver

política e questões multiraciais,

Nasas (União Nacional dos

Estudantes da África do Sul), uma

organização composta por negros e

brancos, que abraçava os direitos dos

negros.

Em 1968, Biko, se desencanta com

as Nasas e funda a Saso (União dos

Estudantes da África do Sul). Formada

por negros, a Saso tinha como

objetivo aumentar a consciência e a auto-estima do negro africano para superar a pressão psicológica feita pelos brancos defensores do apartheid. Mais uma vez, Biko é expulso da faculdade, passando definitivamente a abraçar a luta contra o apartheid e a participar dos Programas da Comunidade Negra, que eram a "filosofia da consciência negra" na prática. Esses programas inspiraram outras atividades como uma clínica médica e projetos de alfabetização.

Como todos que questionam o poder e defendem os mais fracos, em fevereiro de 1973, Biko e os outros membros da Saso sofreram a pena de banimento. Ficou determinado que ele não podia falar em público nem divulgar seus escritos, além de ficar preso em sua cidade natal. Mas o chamado de Deus é misterioso e Biko não desistiu e continuou sua luta.

Entre 1975 e 1977, foi preso 4 vezes, sem nunca ser ouvido em julgamento.

Em 18 de agosto de 1977, ele e um

companheiro são pegos em uma barricada. Biko é preso e enquadrado na seção 6 do Ato de Terrorismo, que prendia suspeitos ou pessoas ligadas ao terror, permitindo a detenção definitiva com o propósito de interrogação.

Em 12 de setembro, após 26 dias preso, Biko morre devido a muitas torturas e traumas psicológicos. Foi determinada como causa da morte "dano cerebral". Até hoje não explicaram o que causou esse "dano cerebral".

Em junho de 1992, o Congresso Nacional Africano (CNA), partido de Nelson Mandela, denunciou que policiais participaram do assassinato de Biko. No mesmo ano, John Horak, um ex-agente da polícia sul-africana disse a um jornal de Johannesburgo, que um coronel da própria polícia assassinou Steve Biko. Ele foi morto quando estava sob custódia da polícia.

Steve Biko colaborou na construção do Reino e nos ajuda a sermos Construtores da Paz.



Steve Biko

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS

SEMANA DA FAMÍLIA NA PARÓQUIA REÚNE GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES E SE ENCERRA COM CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA



De 12 a 16 de agosto, a Pastoral da Família da Paróquia N.S. Aparecida, sob a coordenação do casal Antônio e Marlene, celebrou a Semana da Família com reflexões importantes para a vivência familiar.

Os temas refletidos: 1º dia) RELACIONAMENTO FAMILIAR; 2º) EM DEFESA DA VIDA (ABORTO); 3º) DEPENDÊNCIA QUÍMICA; 4º) CO-
MUNICAR A FAMÍLIA; 5º) SER IGREJA NO NOVO MILÉNIO; 5º) MENORES DE RUA.

Foi uma semana bastante proveitosa, todos os temas muito bem desenvolvidos com um grande número de participantes. As seis comunidades se fizeram presentes não só participando dos Encontros, como colaborando com o lanche em cada noite.

A Semana da Família teve o seu encerramento na CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA do dia 18 de agosto, às 18h, na Matriz, onde se reviveu o trabalho das Santas Missões Populares e a atuação dos Núcleos Missionários que constituíram sua caminhada. As comunidades trouxeram suas capelinhas e ao final da celebração, todas as famílias receberam uma bênção especial do pároco, Fr. Ademir.

Na homilia, Fr. Ademir relembrou o trabalho das Santas Missões Populares e a importância dos Núcleos Missionários para a Evangelização, ressaltando o valor da FAMÍLIA, como primeiro núcleo onde o ser humano se desenvolve.

4º JOGO DA PAZ (PADRES X PASTORES)



No dia 19 de agosto, a Paróquia N.S. Aparecida se fez presente na Quadra da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, para torcer pelos padres no "4º JOGO DA PAZ" entre padres e pastores evangélicos. Foi um jogo emocionante com uma torcida muito animada e um resultado maravilhoso: PADRES 9 x PASTORES 1.

A vitória foi bonita, todavia o mais importante é o sentido desse evento: promover cada vez mais, a PAZ e a UNIÃO entre os irmãos de credos diferentes. Um momento marcante foi a oração do PAI-NOSSO partilhada entre o Frei Ademir e o Pastor Kleber.

O time dos padres contou com a presença do Pároco Fr. Ademir, Pe. Dimas de Edson Passos, Freis Márcio e Raphael estudantes

que atuam na Paróquia e outros Freis de Petrópolis, dentre eles, Frei Piaia.

O ingresso foi 1Kg de alimento não perecível, destinado às pessoas carentes da comunidade.

Toda a Paróquia parabeniza os padres que se empenharam nessa vitória e torce para que esse evento continue.



página 13

NOSSA HISTÓRIA

FREI FRANCISCO DE SANTA THEREZA DE JESUS SAMPAIO

"Um Iguaçano na Independência do Brasil"

Entre os brasileiros que lutaram pela independência do Brasil, cabe lugar de destaque a Frei Francisco de Santa Theresa de Jesus Sampaio. A fama de orador e de maior sábio de sua época, teria motivado o príncipe regente Dom Pedro I a contar com o seu apoio para proclamar a independência do Brasil em 7 de setembro de 1822.

Frei Francisco de Sampaio, filho do capitão português Manoel José de Sampaio e de D. Helena Maria da Conceição, nasceu a 8 de agosto de 1778. Por ter sido batizado na igreja da Candelária, os autores franciscanos afirmam que ele nasceu nesta freguesia. No entanto, pesquisadores da Baixada acreditam que o Frei Sampaio nasceu na Freguesia de Iguaçu e foi registrado na Candelária. De 1785 a 1790 o jovem Francisco frequentou a escola régia, dirigida pelo poeta Silva Alvarenga, um dos inconfidentes de Minas. Depois disso, aos 15 anos, abraça a vida franciscana, muda o nome para Frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio e em 15 de outubro de 1794, professa os votos de pobreza, castidade e obediência. Logo em seguida foi transferido para o convento de São Paulo, onde formou-se em Filosofia. Voltando ao Rio, cursou teologia no convento de Santo Antônio. Foi ordenado padre aos 23 anos, no dia 22 de novembro de 1801.

Com a transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808, Frei Sampaio foi nomeado pregador régio da Capela Real e, em 1813, Capelão-mor de sua Alteza Real.

Quando em 1821, Dom Pedro hesitava entre obedecer às Cortes Portuguesas e voltar a Portugal ou permanecer no Brasil, Frei Sampaio não poupou esforços para convencer-lo a ficar, elaborou o célebre manifesto, que aos 9 de Janeiro de 1822 o levou em grande passeata cívica até o Palácio, pedindo ao Príncipe Regente que permanecesse no Brasil. Depois de lê-lo, D. Pedro proferiu a histórica frase: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, diga ao povo que eu fico".



Freguesia de N. Sra. da Piedade de Iguaçu, onde Frei Sampaio passou a infância

Sentindo a pressão das Cortes Portuguesas para que o Brasil voltasse à condição de colônia, Frei Sampaio, no seu sermão de 7 de março de 1822, na Capela Real, clama:

"Ó Deus! Tu que conheces que o meu interesse sobre a glória do Brasil não nasce de pretensões terrenas, visões particulares e, por isso mesmo, é merecedor da tua misericórdia, dirige, portanto, assim as idéias que elas saíndo dos limites do templo, se espalhem pelas províncias do Brasil, nascendo os sentimentos do Brasil na sua actual e que fazem esforçar que ele retroceda da mocidade ao Estado da infância" (tradução da parte final do sermão da ação de graça pela prosperidade do Brasil).

Após a proclamação da independência do Brasil, Dom Pedro I o nomeou para ser o seu confessor e foi sagrado Imperador do Brasil. Frei Sampaio, que nesta ocasião não compareceu, continuou a prestar serviços ao novo governo, prestigiar o Imperador, apoiar sua idéia de fundar um Império Constitucional e apresentar um projeto de constituição. Em 1823, Dom Pedro nomeou-o diretor do jornal "Diário do Governo", órgão oficial do Governo Imperial. Em árdua tarefa jornalística, Frei Sampaio teve que

fender a política de Dom Pedro, expondo-se às intrigas da oposição e às transições partidárias.

Em 1826, desiludido com os rumos políticos do Brasil, recolheu-se da política para a solidão e o silêncio de sua cela no Convento de Santo Antônio, onde faleceu a 13 de setembro de 1830, aos 52 anos de idade. Dos celeiros de Frei Sampaio, em torno de uma dúzia foram impressos, mas não se tem notícia sobre seu paradeiro. Os historiadores franciscanos bem que podiam presentear com a biografia deste grande patriota.

Antônio Lacerda de Menezes

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.
Com Padre Davenir, Diácono Jorge e Roseli

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

QUESTÕES DE FÉ

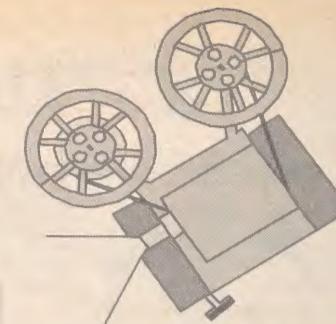
O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.
Aos Sábados – de 16 às 17h



Caminhando



Carlitus



essa palavra primeira vai para Dom Luciano. Seja bem-vindo, Dom Luciano. Que sua bondade, simplicidade, amizade e boa vontade possam trazer e reencaminhar a da da Igreja Povo de Deus para nossa muito querida Diocese da Baixada Maranhense.

Dom Luciano falando ao clero, pediu simplicidade e humildade como virtudes humanas e fraternas. Pediu que ninguém use salto alto. Helôsa onipresente em todas as comunidades diocesanas, como boa menina de cultura fina, disse logo que vai pensar alto e falou: "mocinha só sobe na vida quando usa de salto alto". Pois é. Dom Luciano quer ver a mocinha Helô.

Jardim Gláucia, está cantando com muito charme e simpatia, com tanta classe que tem deixado Roseli tonta de emoção.

E não é que Roseli viu as nvens quentes numa famosa queda de quinze degraus? A menina cantora rolou e rolou a perna saltitante por alguns dias. Mas foi dizendo: "Eu balanço mas não fico".

Equipe do Centro de Direitos Humanos não perde Shows de Nana Caymmi, Ivan Lins e Simone. Já Solange e Diraci da Posse não perdem as atrações do SESC Nova Iguaçu. Com muitas ou poucas posses, todas possuem grandes Artísticas bem nadas e cotadas. Não fadem um Show da Vida.

o celular do Pe. Lesly é? Gente!!! É movido por dois e diferentes sons. Tem um que lembra o famoso vibrador elétrico da Arno. E tem um som tão vibrador que transforma até a expressão facial do usuário. Click!!!

Doris Pró-Vida não perde tempo. Defensora da Vida, vem aí para nova Primavera. A menina está cantando e dançando o Bugue do Bebê. Vem aí o seu Bebê À Bordo, Quando Setembro Vier.

Márcia Cristina da PJ levanta platéias quando exibe o seu inglês. A menina agradece a todos com o seu charmoso "Let Kiss"... Amor ... I Love You...

Luciene continua brincando todas as noites. Procura agora dar um toque a mais nos seus cabelos e chegando ao Cepal nas tardes de sol para buscar seu marido Fabiano. Quando chegam em casa, Fabiano solta os cachorros e a noite se torna uma criança.

Celinha do 3º andar ficou presa no elevador do Cepal. A menina teve controle e serenidade para o sufoco momento. Mas... Mas... Mas quando os soldados do Corpo de Bombeiros aparecem para socorrer a Celinha da Caixa andante, as meninas dos outros andares faziam de tudo para também ficarem presas; desde que pudessem contar com o fogo dos Bombeiros salvadores.

Selma do Seminário se prepara para casar. Avisa que já fez o tratamento das varizes e agora come muito jiló para perder alguns quilinhos. Margarida e Dalila serão damas de honra. Pe. Marcus não consegue agendar a data do tão esperado enlace matrimonial. Misturam-se compromissos de viagens e preocupação plástica da noiva.

Ana Lúcia Califórnia excitando suspiros na moçada. Ela está exibindo modelitos costas listras zebrinhas nuas e cruas e nos pés, calçando o famoso pé de anjo. (Saltos baixos... ela é humilde...). Nos cabelos, rabo de cavalo arrepiado. Está bonita, sorridente e muito saltitante a também marrom-camarão maranhense.

Celinha da Livraria Cepal anunciando ótimas novidades para a nova Livraria Cepal. O novo Espaço da Livraria, terá também o cenário Bíblico-Pastoral. Nosso Prof. Orofino será o Supervisor geral do novo acontecimento. Chá, café, amor e muita simpatia já fazem parte do nosso Espaço do Cepal. Celinha está feliz da vida, ela quer ter cada vez mais um milhão de Amigos. Celinha você está na super linha! Alô, Alô...

CARLITUS CHAPLIN
DE FIGUEIREDO

Caminhando

Foi muito boa a festa do Seminário Paulo VI. Brilhante a apresentação do Coral da Petrobrás, só o horário que não agradou. Começar às 20 horas, será para os próximos anos o horário ideal. Já o animador S. Silvestre fez ótima apresentação, cantando, falando, recordando e encantando. Foi bom demais e muito aplaudido também. Daniel!!! Ah! Daniel!!! Mais uma vez perdeu a guerra. Fez feio o cantante iguaçuano. Faltou e não agradou. Mas... a dupla de Seminaristas Nélia Tricolor e Edmilson Compositor agradou, encantou e demonstrou que tem futuro promissor. É... Amigo é pra essas coisas...

Pe. Serra muito nervoso na Festa do Seminário. Animador da Barraca do Caldo Verde, acabou perdendo a cabeça e a linguiça por alguns momentos. A grande e grossa situação foi aliviada com a calma e serenidade da mestra cuca Margarida que desfolhou colaboração para o achado de tanta emoção.

Goretti de Santo Elias, preocupada com a elegância dos padres até na hora de dormir. Ninguém como ela sabe escolher os melhores e mais coloridos pijamas para o sono tranquilo e para os sonhos mais abençoados do nosso Clero.

Celinha da Livraria Cepal anuncia ótimas novidades para a nova Livraria Cepal. O novo Espaço da Livraria, terá também o cenário Bíblico-Pastoral. Nosso Prof. Orofino será o Supervisor geral do novo acontecimento. Chá, café, amor e muita simpatia já fazem parte do nosso Espaço do Cepal. Celinha está feliz da vida, ela quer ter cada vez mais um milhão de Amigos. Celinha você está na super linha! Alô, Alô...

Bia Barbosa marcando presença e charme na mesma festa. A inquieta vovó com suas duas netinhas, ao lado e de braços dados com Rita Mesquitinha, exibia seu novo modelito capilar. Bia aderiu mesmo ao coreto "Nina à la garçonne". Como vovó, É... Recordar é viver...

Pátria da Torcida. Esse é o Brasil esperança que Marly Iglesias e amigos seus acreditam. Em seu Lar acolhedor, Marly nos apresentou a Noite do Compromisso por um Brasil diferente. Com seu manual, Ferreirinha Estadual foi presença atual por um Estado sem o mal. Para todos o canto do novo Brasil. Entre no nosso Coral.

Lembre-se: Seu voto só é consciente, se você acredita num Brasil novo, decente e diferente. E para todos PT Saudações.

Ponto Final:

"Passam paisagens farta-cor,
Passa e repassa o mesmo cais.
Num mesmo instante eu vejo a flor
Que desabrocha e se desfaz".

(Chico Buarque)

Nosso Aplauso do Mês vai para o Pe. Constanzo Bruno.



Com muita capacidade, serenidade, acolhimento, coragem e boa vontade, Pe. Bruno soube conduzir nossa Diocese com muita segurança, devolvendo-nos a alegria da nova esperança. Pe. Bruno, receba o nosso maior reconhecimento e continue conosco. Juntos somos mais e podemos mais. Nossa maior e melhor aplauso pela sua competência em sua vida bela e de livre consciência.

SEMINÁRIO PAULO VI CELEBRA A SUA XVI FESTA



Equipe organizadora da festa

Nos últimos dias 17 e 18 de Agosto de 2002, o Seminário Diocesano Paulo VI, celebrou a sua festa, que já é tradicional todos os anos. Foram dois dias de intensa alegria e confraternização, que contou com a presença dos féis das 5 Dioceses, Nova Iguaçu, Valença, Volta Redonda, Itaguaí e Duque de Caxias, juntos celebraram a **Unidade na Diversidade** embalados por músicas populares executadas pelo coral da Petrobrás, comidas, bebidas, bar-

raquinhas de jogos, talentos das comunidades, atrações musicais e muita diversão, além do ofício de Nossa Senhora celebrado pelos Seminaristas e a Santa Missa presidida por D. Elias, Bispo da Diocese de Valença, formando assim um conjunto harmonioso de irmãos vindos das diversas famílias e das diversas Paróquias. Fazendo com que nosso tema: **“construindo a unidade na diversidade”** seja o inicio para a edificação de nosso lema: “...que todos sejam um...” (Jo 17,25).

A festa do Seminário Paulo VI, é um momento durante o ano

onde as famílias dos seminaristas e os fiéis em geral vêm festejar juntos a partilha e celebra a sua fé.

Mas para que tudo isto se fizesse realidade, foi necessária a colaboração de todos, formadores, funcionários, seminaristas, padres e leigos das diversas paróquias da Diocese de Nova Iguaçu e das demais, por isto, queremos expressar a nossa gratidão a todos aqueles que vieram festejar conosco e que deram a sua contribuição direta ou indiretamente para a realização desta festa, nosso muito obrigado, e já sintam-se convidados para a próxima festa no ano que vem se Deus quiser.



A celebração eucarística ocorreu no jardim do seminário



Símbolo da festa representando o tema: **Unidade na diversidade**. Cada cor representa uma das cinco dioceses que integram o Seminário Diocesano Paulo VI

Um abraço fraterno, para todos, do Seminário Diocesano Paulo VI

Dia do Catequista

Caminhada, protesto e celebração



Momento de animação embalados pela Banda Anunciasom

O Dia do Catequista, 25 de agosto, foi comemorado este ano na cidade de Queimados. O evento acontece há vários anos e busca reunir todos os catequistas da diocese, que na sua maioria são mulheres, para um dia de integração e festa. Temos na diocese cerca de 2800 catequistas, segundo o último levantamento.

A praça dos Eucaliptos foi o local de concentração, saindo em caminhada até a Igreja N. Sra. de Fátima. Todos os regionais estavam presentes – identificados pela bolas de ar que todas(os) balançavam, coloando e animando a romaria.

Na caminhada, o cancionero do povo das comunidades animava a todos. Os temas político-sociais mais discutidos no momento também estavam presentes, uma chamada consciente para as Eleições protesto contra a implantação da ALCA.

O salão da Igreja foi o espaço perfeito para acolher o povo. Animados Coral da Igreja São João Batista de Queimados e da Banda Anunciasom.

A celebração eucarística foi especial, dedicada a missão da catequese. A homilia, Pe. Davenir ressaltava a importância da catequese na formação para a cidadania e neste momento decisivo para os rumos do país, a catequista tem um papel fundamental, um papel esclarecedor e consciente diante do que é político que temos. O encerramento deu-se com uma grande parilha, oferecida a todos um delicioso cachorro-quente.



Missa comemorativa

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO

Caminhando